

## **HAMBURGER, Amélia Império**

\*física; historiadora da ciência; mestre Física, 1960.

Nasceu em São Paulo, em 12 de julho de 1932, neta de imigrantes italianos. Formou-se em física na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo (FFCL/USP) em 1954. Estudou e trabalhou com a primeira geração de físicos brasileiros, fundadores do Departamento de Física dessa Faculdade, como Mário Schenberg, Marcello Damy de Souza Santos, César Lattes e Oscar Sala.

Desde a graduação, trabalhou em física nuclear experimental, no Laboratório do Acelerador Eletrostático Van de Graaff, dirigido por Oscar Sala. Casou-se com o físico Ernst Hamburger, seu colega de curso, em 1956 e no ano seguinte viajou com ele para os Estados Unidos, onde trabalhou no Laboratório Ciclotron da Universidade de Pittsburgh, e iniciou o mestrado. Realizou trabalhos experimentais e teóricos, com J. Cameron e B. French, em mecanismos de reações nucleares e espectroscopia nuclear. Em 1958 publicou como coautora um artigo no primeiro número da revista *Physical Review Letters* sobre reações nucleares no  $C^{14}$  e  $C^{13}$ , produto das suas pesquisas para a dissertação de mestrado. Obteve o título de mestre em 1960, e em seguida retornou ao Brasil. Uma segunda versão, mais completa, do artigo de 1958, foi publicada na *Physical Review* também em 1960.

Contratada pelo Departamento de Física da FFCL/USP, voltou a trabalhar no Laboratório Van de Graff, onde colaborou com José Goldemberg e Ernst Hamburger, contando com verbas de agências de fomento brasileiras. Em 1964, tornou-se professora assistente. Contrária ao golpe militar que derrubou o presidente João Goulart em abril de 1964, e em virtude da tensa situação política que se instalou no país, retornou com marido e filhos para Pittsburgh, dessa feita para a Universidade Carnegie Mellon, onde permaneceu de 1965 a 1967. No período, fez um pós-doutorado na Carnegie Mellon, uma vez que se considerou que, embora não tivesse completado o doutorado em física, tinha conhecimento e experiência suficientes para ser reconhecida como doutora. Amélia pesquisou as propriedades de cristais magnéticos a baixas temperaturas, no laboratório do professor Simeon Friedberg.

Nesse período, teve também um papel essencial na fundação da Sociedade Brasileira de Física (SBF) em 1966, participando da redação dos estatutos da nova sociedade e integrando a diretoria no biênio 1967-1969. Em dezembro de 1970, Amélia

e o marido foram presos pelos órgãos de repressão por abrigarem perseguidos políticos. A prisão gerou protestos de cientistas no Brasil e no mundo, o que possivelmente contribuiu para a soltura de ambos. Ela passou uma semana na prisão, durante a qual foi submetida a sessões de tortura, e Ernst, duas.

Depois do episódio, os dois retomaram a carreira no Instituto de Física da USP (IFUSP). Amélia envolveu-se com o curso de pós-graduação de ensino de física e orientou diversas dissertações sobre questões epistemológicas, principalmente sobre tópicos de mecânica clássica e termodinâmica. Colaborou com pesquisadores do Centre National de Recherches Scientifiques (CNRS), da Universidade Paris VII, e do Instituto de Psicologia, contatos que seriam mantidos até 2008, e do Centro de História da Ciência da USP. No final dos anos 1980, participou de um movimento internacional, liderado pelo australiano Michael Matthews, visando a aproximação entre a história e filosofia da ciência, de um lado, e a educação em ciências, de outro.

Na verdade, foi no cruzamento da física com as ciências humanas que ela ganhou mais notoriedade, vindo a publicar estudos e livros sobre a preservação da memória científica, epistemologia e política de ciência e tecnologia, além de ter orientado a organização de arquivos de interesse histórico, entre os quais os de Gleb Wataghin e Luiz Freire e o acervo documental do Departamento de Física da FFCLUSP.

Interessada na política científica, organizou dois livros sobre a história da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP): *FAPESP, uma história de política científica e tecnológica* (FAPESP, 1999), com Shozo Motoyama e Marilda Nagamini, e *FAPESP 40 anos. Abrindo fronteiras* (Edusp/FAPESP, 2004). Foi também uma das organizadoras de *A ciência e as relações Brasil-França 1850-1950* (Edusp/FAPESP, 1996) e publicou com Renina Katz o livro *Flávio Império* (Edusp, 1999) sobre seu irmão, destacado arquiteto e cenógrafo, falecido em 1989. A preocupação com a memória científica a levou a organizar o primeiro volume da *Obra científica de Mario Schönberg* (Edusp, 2009), vencedor do Prêmio Jabuti em 2010 na categoria Ciências Exatas, Tecnologia e Informática. Em 2001, foi lançado o livro *A cultura da física: contribuições em homenagem a Amélia Império Hamburger*, de autoria de Silvio Salinas e Antônio Augusto Videira.

Ativa em sociedades científicas e profissionais, foi conselheira e/ou membro da diretoria da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), da Sociedade

Brasileira para História da Ciência (SBHC) e da Associação de Docentes da USP (ADUSP).

Faleceu em São Paulo, em 1º de abril de 2011. Teve cinco filhos do seu casamento com Ernst Hamburger, entre os quais o roteirista e cineasta Cao Hamburger.

Em 26 de setembro de 2011, a Câmara Municipal de São Paulo prestou-lhe homenagem *in memoriam*, outorgando-lhe a Medalha Anchieta e o Diploma de Gratidão da Cidade de São Paulo, os quais foram entregues à família. Em março de 2017, a SBPC inaugurou o Centro de Memória Amélia Império Hamburger, na sede da entidade, em São Paulo. O novo Centro é resultado dos trabalhos de reconstrução e preservação da história da SBPC, iniciados em 2004 com o então denominado Projeto Memória

**Fontes:** BAPTISTA, Lígia Pavan. Amélia Império Hamburger, 1932-2011. In: [http://memoria.cnpq.br/web/guest/pioneiras-view/-/journal\\_content/56\\_INSTANCE\\_a6MO/10157/1144403](http://memoria.cnpq.br/web/guest/pioneiras-view/-/journal_content/56_INSTANCE_a6MO/10157/1144403)  
SALINAS, Silvio R. A. e HENRIQUES, Vera B.. Amélia Império Hamburger. [http://www.sbfisica.org.br/v1/index.php?option=com\\_content&view=article&id=280:amelia-imperio-hamburger&catid=152:acontece-na-sbf&Itemid=270](http://www.sbfisica.org.br/v1/index.php?option=com_content&view=article&id=280:amelia-imperio-hamburger&catid=152:acontece-na-sbf&Itemid=270)  
<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4780525A6>  
MARCOLIN, Nelsdon. Os caminhos de Amélia. In: <http://revistapesquisa.fapesp.br/2011/05/25/os-caminhos-de-am%C3%A9lia/>  
<http://portal.sbpcnet.org.br/noticias/sbpc-inaugura-o-centro-de-memoria-amelia-imperio-hamburger/>